**Ps: As questões estão ao fim da explanação sobre o case.**   
Cases de sucesso.  
  
Sonny:  
A empresa “agil42”, ajudou a implementar o scrum dentro da Sony, para dar suporte ao desenvolvimento de um projeto altamente complexo, entre um fornecedor de placas gráficas e a própria Sonny Japão, por isso a necessidade da abordagem mais ágil.  
 No trecho que separei a seguir, vemos como um choque que ocorre nas culturas a ágil e a não ágil, quando confrontadas.  
“No início, nem todos os membros da equipe estavam convencidos sobre a abordagem, uma vez que a revisão, o planejamento e o retro pareciam ser uma sobrecarga acumulada. Além disso, as atualizações diárias de status foram parcialmente vistas como micro gerenciamento”

Pra quem não conhece o framework e trabalha baseado em hierarquia e cobrança, nunca vai assimilar de primeira o dia a dia do scrum.  
 Pois a Daily não é feita de maneira para cobrar, ou impor algo, e sim como um espaço para o time se auto gerenciar, essa reunião é para justamente acabar com a necessidade de varias outras, onde os devis alinham suas prioridades na busca da meta da sprint.   
Ao se tratar de planejamento, revisão e a retro, tudo tem a sua hora, seu espaço, importância e o principal, sua necessidade, sempre focado no produto ou time. Um time scrum que usa essas ferramentas de forma correta, consegue desmistificar a cabeça do funcionário que trabalha sobre um regime hierárquico e escalonado, onde parece que você vive de planejar reuniões e não foca no principal que é o produto.

Em outro trecho. “Também encontramos dificuldades para mapear tarefas de pesquisa em algoritmos no esquema SCRUM.’’  
 Ao meu ver isso vem justamente do alinhamento de prioridades, o product backlog serve justamente para isso, porem de uma forma mais aberta, onde os devis escolhem por onde começar, qual o próximo itens a ser feito, qual deixar para depois, é incumbência deles.   
 Porém logo em seguida. “Conseguimos superar essas dificuldades mantendo vivo o processo de melhoria contínua integrado e ajustando o processo passo a passo às nossas necessidades e situação.”   
Essa é a maior diferença do serviço escalonado para o ágil, no escalonado você erra e vai perceber muito tempo depois, o scrum faz você perceber os problemas que aparecem a cada reunião, possibilitando as tomadas de atitudes mais rápidas e eficazes. Errou? Muda! Sempre dentro da inspeção e adaptação.  
Conforme a equipe foi abraçando o scrum, e vendo todos os lados positivos que uma gestão ágil oferece, tudo fluiu em direção a uma interação mais homogenia na Sony Japão, a equipe de software é reconhecida por sua eficiência e qualidade, sendo assim o trabalho da agil42 fez a Sony performar em projetos complexos, com riscos, porem com uma equipe preparada para isso.

QUESTÕES  
  
1 – Porque a abordagem ágil foi utilizada e não a tradicional para o projeto?  
A Sony Japão percebeu que o moldes dessa nova operação necessitaria de uma abordagem diferente de trabalho, pois se tratava de uma junção do seu produto, com placas gráficas de outra empresa.  
Na minha opinião a busca pela abordagem ágil, vem de inúmeros casos frustrados de planejamento e falta de entrega, e todos os problemas que se acarretam durante e no fim do processo.  
Não vendo uma solução dentro da forma de trabalho, chega uma hora que se precisa mudar, as vezes a equipe é mais capacitada, porem em um ambiente onde não privilegia a expertise de cada um. A metodologia ágil vem com esse intuído, estabelecer dentro do time, o que deve ser priorizado, indivíduos, software, interações, satisfação dos clientes, só de elencar suas prioridades a forma como enxergar e executar o trabalho, já muda.

2 – Por que o scrum foi utilizado?  
Por ser um framework leve, de assimilação rápida para planejar e executar o trabalho. Todos os eventos que no inicio se tinha como algo que atrapalharia, foi exatamente o que fez o projeto ganhar um ritmo metas e entregas possível.

3 – O resultado final era inovador? Por que?   
Sim, contratar uma empresa de fora para implementar uma nova forma de trabalho, ensinar, colocar em pratica, fazer funcionar e obter resultados positivos isso é muito inovador.   
  
4 – O que você faria de diferente?  
Nada! Não sei se o scrum foi incorporado na empresa como um todo, ou só nesse setor, se não estiver, eu estabeleceria como framework de toda a empresa.